Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: OS DETERMINANTES DA SAÚDE E O ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS, DE UM MUNICÍPIO DE MT

Relatoria: FABIANE VERÔNICA DA SILVA

Autores: LAÍZA STRINTA CASTELLI
GRASIELA CRISTINA SILVA BOTELHO SILVESTRE
BARBARA MARIA ANTUNES BARROSO
ANDREUS CRISTHIAN LINHARES ANDRADE
BRUNA RAYELI GROTH
VITÓRIA REGINA ALMEIDA LOBO FALCÃO
SILVANA MARGARIDA BENEVIDES FERREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

O monitoramento do estado nutricional enquanto indicador de saúde da infância, possibilita o detecção e intervenção precoce dos grupos vulneráveis, garantindo a proteção e a promoção da saúde da criança frente ao crescimento e desenvolvimento (CD). Descrever o perfil socioambiental; histórico de nascimento, alimentação e estado nutricional de menores de 5 anos em área de abrangência das Estratégia de Saúde da Família (ESF), de um município de Mato Grosso/MT. Trata-se de um estudo transversal de caráter descritivo, realizado com 20 menores de 5 anos, residentes em Diamantino/MT, cadastrados nas ESF participantes, que realizassem o acompanhamento CD no serviço de saúde. Foram excluso, menores cujo acompanhamento fosse pelo serviço privado e os responsáveis ou o menor negasse a participação em uma das fases da pesquisa. A coleta de dados das variáveis socioambientais, histórico de nascimento e alimentação foi realizada através de um questionário estruturado, seguido da avaliação antropométrica e classificação nutricional segundo os parâmetros do Ministério da Saúde. As análises foram a estatística descritiva à partir de frequência relativa e absoluta. A classificação nutricional foi realizada através da avaliação dos índices antropométricos pela calculadora antropométrica do Software WHO Anthro (versão 3.2.2). Na distribuição amostral constatou-se maior prevalência do sexo feminino (55%), menores que não frequentavam a escola municipal de educação infantil (55%), residiam com os genitores (100%), acima de 4 residentes no domicílio (70%), escolaridade materna ensino médio completo (30%), seguido de ensino fundamental incompleto (25%), cuja classe econômica de maior prevalência foi a C (75%), o histórico de anemia por carência nutricional esteve presente em (20%) da amostra e ausência de suplementação de ferro em (70%), prevaleceu crianças que obtiveram aleitamento materno exclusivo até o 6º mês (75%) e alimentação complementar segundo as recomendações do MS, (65%). A avaliação antropométrica resultou na classificação do bom estado nutricional infantil (80%). Com a transição nutricional e epidemiológica existente atualmente em todas as faixas etárias, somado a alta proporção de crianças com ausência da suplementação de ferro, os achados sugerem a necessidade de ações de vigilância à saúde da criança no que tange o estado nutricional infantil e a efetivação da suplementação de ferro conforme previsto no programa nacional de suplementação de ferro.